

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2016.1	5º	CLÍNICA INTEGRADA I - MÓDULO - PATOLOGIA ESPECIAL
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
68		EIXO IV_SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO
Componentes Correlacionados		
Clínica Integrada II e Biofunção II, Psicologia Médica, Desenvolvimento e Ciclo de Vida		
Docente		
Ieda Maria Aleluia, Ana Paula Barreto, Nádia Regina, Ana Paula Lobo, Augusto José, Maristela Sestelo, Daniela Gotardo, M		
Ementa		
Desenvolve a integração de conhecimentos da clínica médica (anamnese, exame físico, estudo da etiopatogenia, fisiopatologia, quadro clínico, diagnósticos diferenciais, exames laboratoriais, bases farmacológicas e de imagem) relacionado a anatomia patológica, perfil epidemiológico e segurança do paciente, de forma a desenvolver o raciocínio clínico. Aborda os aspectos da relação médico-paciente e sua psicodinâmica, além da adequação do comportamento e atitude em ambiente hospitalar, tendo como foco as relações interdisciplinares. Desenvolve avaliações e intervenções básicas no contexto ambulatorial, aplicando entrevista motivacional, na perspectiva de promoção da saúde.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Adquirir um conjunto de conhecimentos que levem à sedimentação da construção da anamnese e o desenvolvimento das técnicas de exame físico com habilidades em técnicas de execução do exame e interpretação de achados.
- Conhecer sobre o processo de comunicação verbal e não verbal, observando e identificando expressões dos pacientes;
- Identificar dados indicadores de estados emocionais e transtornos mentais, relacionado as alterações mentais com a demanda do atendimento ambulatorial;
- Conhecer, observar e identificar características da personalidade e interações da pessoa, aplicando fundamentos comunicacionais.
- Exercitar noções de Bioimagem: solicitação e escolha do melhor exame de imagem para cada caso clínico.
- Desenvolver noções das Bases Farmacológicas.
- Estudar a Anatomia Patológica de forma integrada com a clínica. - Conhecer sobre a semiologia mental;

Habilidades

Desenvolver o raciocínio clínico.

- Conhecer elementos de exames laboratoriais.
- Realizar o exame físico correlacionado com a fisiopatologia dos sintomas;
- Comunicar-se adequadamente na interação com clínica com crianças e adolescentes portadores de autismo e com seus familiares;
- Realizar HPS de pacientes hospitalizados;
- Realizar, registrar e analisar entrevistas motivacionais de acolhimento, avaliação mental básica e orientação, no contexto ambulatorial, em pessoa adulta.
 - Motivar o paciente para autonomia, o auto-cuidado e conhecimento do direito à saúde, situando o paciente como sujeito ativo no seu processo terapêutico.
- Utilizar adequadamente recursos disponibilizados para promoção do aprendizado colaborativo e participativo;

Atitudes

- Demonstrar atitudes éticas nas relações interpessoais, médico-paciente, relação com os demais membros das equipes multidisciplinares que atuam em hospitais e ambulatorios.
- Comunicar-se adequadamente com os colegas, os pacientes e seus familiares;
- Demonstrar interesse científico e responsabilidade.

Conteúdo Programático

Semiologia Médica:

Biossegurança: vacinas, lavagem das mãos EPIs, precauções de contato e respiratórias;

Bioimagem: perpassa todos os casos através do uso dos exames de imagem e da discussão mensal de casos clínicos

Relação Médico-paciente Fisiopatologia, exame físico normal, reconhecimento de achados patológicos, e raciocínio clínico de patologias envolvendo os diversos aparelhos:

Exame físico geral e da pele:

lesões primárias, secundárias, diagnóstico diferencial, melanoma Segmento cefálico, pescoço e linfonodos: linfomas, diagnóstico diferencial das linfadenopatias, faringoamigdalites, alterações da tireóide

Aparelho respiratório:

infecções do trato respiratório inferior, DPOC, neoplasias, diagnóstico diferencial

Aparelho cardiovascular:

insuficiência cardíaca e suas causas, valvulopatias, febre reumática Aparelho digestório: diarreias, dor abdominal,

insuficiência hepática Aparelho vascular periférico:

insuficiência vascular periférica arterial e venosa

Aparelho ósteo-articular: artrite reumatoide, gota, LES

Aparelho neurológico:

AVC hemorrágico e isquêmico, seus fatores de risco e diagnóstico diferencial; abordagem de neoplasias

Aparelho urinário: insuficiência renal aguda e crônica, seus fatores de risco, quadro clínico e abordagem diagnóstica

Patologia: Melanoma, Basocelular, Carcinoma epidermóide, Hanseníase, leishmaniose cutânea Linfonodo reacional, Linfomas (incluindo doença de Hodgkin) Neoplasias da tireoide, D. Graves, Hashimoto, bócio Neoplasias e doenças degenerativas do SNC Doença cerebrovascular, infecções do SNC Pneumonia, broncopneumonia bronquiectasia Enfisema, Neoplasias do pulmão Doença coronariana e IAM e pericardites Miocardiopatias e Patologia valvular Refluxo e câncer do esôfago, carcinoma gástrico, doenças neoplásicas do cólon, enterites e colites Hepatites aguda, crônica e neoplasias do fígado Mecanismos de lesão renal e Classificação das glomerulonefrites Uropatia obstrutiva, pielonefrite, rins policísticos Arteriosclerose, vasculites, trombose e embolia Artrite reumatoide, gota, osteoartrite e neoplasias do osso e cartilagens.

Bases Farmacológicas: natureza da farmacologia farmacocinética farmacocinética:

absorção farmacocinética:

distribuição de drogas farmacocinética:

Biotransformação de drogas farmacocinética:

Excreção de drogas

farmacodinâmica f

armacologia da junção neuro - efetora do SNA

farmacologia da junção neuro - efetora no sistema nervoso central farmacologia dos Antiinflamatórios não esteróides

farmacologia dos Antiinflamatórios esteróides: glicocorticóides farmacologia das drogas analgésicas opioides

farmacologia das drogas que agem no sangue

farmacologia dos antimicrobianos

Semiologia Mental:

EIXO A

A1: AUTISMO;

A2: HPS Entrevista: especificidades da entrevista com crianças, adolescentes e familiares.

Visão geral dos Transtornos do desenvolvimento psicológico (CID 10, Capítulo V, F80-F89) e, mais especificamente, Transtornos globais do desenvolvimento (CID 10 Capítulo V, F84).

Autismo infantil.

A criança autista.

Raciocínio clínico multiaxial.

Conteúdo, análise e discussão de HPS.

EIXO B - PSICOPATOLOGIA E SEMIOLOGIA E MENTAL

Funções mentais e seus transtornos.

Comunicação verbal e averbal.

Critérios diagnósticos em saúde mental.

CID 10:

Capítulo V – Transtornos mentais e comportamentais.

Agrupamentos F00-F39.

EIXO C – SAÚDE MENTAL

Princípios do HumanizaSUS norteadores do trabalho proposto, assinalando: autonomia, direitos, acolhimento, promoção da saúde.

Tipos de entrevista.

Entrevista motivacional - fundamentos.

Emoções e inteligência emocional na interação clínica.

Conceito positivo de saúde mental.
Conceitos comunicacionais aplicados à interação clínica.
Tipos de linguagem.
Conceitos psicodinâmicos selecionados: Transferência e contra-transferência.
Inconsciente e sintomas.
Ansiedade, defesas e mecanismos de defesa.
Imagem corporal, corporeidade, sintomas psicossomáticos, somatização
Introdução aos Transtornos mentais: Conceito de transtorno, Alteração das funções psíquicas nos transtornos mentais.
Principais classificações dos transtornos mentais CID10,
Capítulo V
- Transtornos mentais e comportamentais.
Agrupamentos F40-48, F50-59, F60-69.
Roteiro de entrevista motivacional de acolhimento e avaliação mental básica.
Escala e questionários de avaliação.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O componente curricular Clínica Integrada I é composto pelos módulos : semiologia médica – 224 horas, bases farmacológicas – 17horas, semiologia Mental – 68horas e patologia especial - 68 horas, totalizando 377 horas. O módulo de Semiologia Médica I será desenvolvido principalmente no hospital, levando-se em conta a maior concentração de alterações do exame físico nos pacientes internados, com treinamento no Laboratório de Habilidade (LH) ou no hospital, que ocorre semanalmente. O curso é prático, ministrado em vários hospitais, por diversos professores trabalhando com pequenos grupos de alunos. Segue o eixo temático das discussões de casos semanais, realizadas em parceria com a patologia especial, a farmacologia e a bioimagem seguindo a metodologia do TBL (Aprendizagem baseada em Equipes) e estudos dirigidos na plataforma Moodle, como conteúdo teórico. Aulas práticas de Patologia Especial compreendem exposição de peças macroscópicas e imagens que correlacionam com os casos clínicos discutidos, além da discussão da fisiopatologia, com a abertura dos diagnósticos diferenciais. O uso de tecnologia educacional, com a possibilidade de recursos de mídia, modelos anatômicos e suporte virtual garante maior efetividade na capacitação de conhecimentos e habilidades. O curso segue padrão definido com os professores, para que exista uniformidade entre as turmas. As reuniões periódicas visam manter a qualidade do programa, atualizando constantemente o corpo docente. A Bioimagem é abordada no formato de sessões clínico-radiológicas, com discussão de pequenos casos durante o semestre. Bases farmacológicas é desenvolvida através de aulas expositivas dialogadas e discussão de casos

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Os alunos serão avaliados de forma independente nos cursos teórico e prático.

A) Avaliações teóricas - Serão realizadas 03 avaliações teóricas com pesos iguais, sendo que a 3ª avaliação teórica será durante a OSCE (Objective Structured Clinical Examination).

As avaliações terão como base casos clínicos e imagens. As avaliações serão integradas entre a Semiologia Médica I, Patologia Especial, com Bioimagem e Bases Farmacológicas, com PESO 2 para a Avaliação Teórica. B) Avaliação Prática de Semiologia Médica. - O aluno terá 01 nota prática PESO 6, que será consequência:

a) da avaliação dos professores de prática: avaliador interno durante todo o semestre (com peso 4)

b) OSCE (prova de vídeos + consultório), com peso 2.

O aluno que não alcançar suficiência poderá ser submetido a tarefas extras, durante o curso, para alcançar o objetivo. A avaliação prática no hospital se dará também com o Mini-Exercício clínico (Mini-Cex) e a utilização do Feedback, além da avaliação de frequência, participação, resposta aos estudos dirigidos do moodle, realização e evolução das anamneses (no número mínimo de 10 por semestre).

Ao final de cada semana o aluno responderá a um questionário do estudo dirigido postado em ambiente virtual, correspondendo uma somatória final que será integrada em sua nota prática de semiologia médica.

O conteúdo das avaliações práticas será uniformizado em competências. A nota final de Clínica Integrada I conterà as notas alcançadas em todos os módulos relacionados no programa do curso.

O estudante deverá ter média no mínimo de 7,0 em cada módulo para ser aprovado. Caso tenha média inferior a 7,0 em algum módulo fará prova final do respectivo módulo. Caso não consiga alcançar a média será reprovado no Componente Curricular de Clínica Integrada I.

Módulo teórico :Semiologia Médica I + Patologia Especial + Farmacologia: peso 2,0

Módulo prático Semiologia(Avaliação prática do semestre + OSCE): peso 6 (4 + 2 respectivamente)

Semiologia Mental I: peso 2

Os módulos curriculares têm seus pesos divididos no portal proporcionalmente de acordo com a carga horária dentro do Componente Curricular de Clínica Integrada I:

Semiologia Médica I= 60,0

Patologia Especial = 15,0

Semiologia Mental I = 15,0

Farmacologia = 10,0

Cronograma das Avaliações:

12/03/16 - 1ª Avaliação teórica integrada (Peso 8)

30/04//16- 2ª Avaliação teórica integrada (Peso 8)

04/06/16 - OSCE (3ª Avaliação Integrada incluída) (Peso 4)

19/03 Segunda chamada

14/05 Segunda chamada

11/06 Segunda chamada

17/06 Prova Final

Recursos

1- Recursos humanos: paciente e equipe de saúde, corpo discente e docente.

2- Recursos materiais: Multimídia Salas para laboratório de habilidades Materiais para realização de treinamentos: maca, lanterna, algodão, espátulas, monofilamentos, estetoscópio, tensiômetro, otoscópio, diapasão, martelo de exame clínico, modelos anatômicos.

Referências Básicas

DALGALARRONDO, PAULO. PSICOPATOLOGIA E SEMIOLOGIA DOS TRANSTORNOS MENTAIS. 2 ed. SAO PAULO: Artmed, 2008.

GOLDMAN, LEE. CECIL, TRATADO DE MEDICINA INTERNA: V.01. 22 ed. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2005.

KAPLAN, HAROLD I.. COMPÊNDIO DE PSIQUIATRIA: CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO E PSIQUIATRIA CLÍNICA. 9 ed. SÃO PAULO: Artmed Editora Ltda., 2007.

MIRANDA-SÁ JR., LUIZ SALVADOR. COMPÊNDIO DE PSICOPATOLOGIA E SEMIOLOGIA PSIQUIÁTRICA. 1 ed. PORTO ALEGRE: Artmed Editora Ltda., 2001.

PORTO, CELMO CELENO. SEMIOLOGIA MÉDICA. 4 ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2001.

ROBBINS, STANLEY L.. FUNDAMENTOS DE PATOLOGIA ESTRUTURAL E FUNCIONAL. 6 ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2001.

Referências Complementares

- BRASILEIRO FILHO, GERALDO. *Bogliolo, patologia geral*. 5 ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2013.
- FITZPATRICK, THOMAS B.. *DERMATOLOGIA: ATLAS E TEXTO*. 5 ed. RIO DE JANEIRO: MC. GRAW-HILL DO BRASIL, 2006.
- GOLDMAN, LEE. *CECIL, TRATADO DE MEDICINA INTERNA*. 23 ed. RIO DE JANEIRO: Elsevier, 2009.
- ISMAEL, SILVIA MARIA CURY. *A prática psicológica e sua interface com as doenças*. 2 ed. SÃO PAULO: CASA DO PSICÓLOGO, 2010.
- PENDLETON, DAVID; SCHOFIELD, THEO. *A NOVA CONSULTA: DESENVOLVENDO A COMUNICAÇÃO ENTRE MÉDICO E PACIENTE*. 1 ed. PORTO ALEGRE: Artmed Editora Ltda., 2011.
- PORTO, CELMO CELENO. *SEMIOLOGIA MÉDICA*. 6 ed. RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2009.